



MELHORES PRÁTICAS

Folheto Informativo de Melhores Práticas para Profissionais da saúde

Eficácia das intervenções psicossociais sobre a saúde psicológica e bem-estar emocional de familiares que cuidam de pessoas com demência após colocação de cuidados institucionalizados

Recomendações*

- Intervenções psicossociais individualizadas e multicomponentes podem ser recomendadas a familiares cuidadores de pessoas com demência após internação para cuidados institucionalizados para melhorar seus resultados psicológicos de saúde, como sobrecarga de papéis, angústia e culpa, e interações com o pessoal. (Grade B)

*Para uma definição dos Graus de Recomendação do JBI, visite: <https://jbi.global/jbi-approach-to-EBHC>

Fonte de Informação

Este Folheto informativo de Melhores Práticas foi derivado de uma Revisão Sistemática publicada em 2018 na base de dados do JBI de revisões sistemáticas e relatórios de implementação.¹ O relatório da revisão sistemática está disponível no JBI (www.jbi.global).

Introdução

A demência é uma das principais causas de incapacidade e dependência entre pessoas idosas em todo o mundo. As pessoas com demência geralmente exigem um alto nível de cuidado, que muitas vezes é fornecido por membros da família. Embora a maioria das pessoas com demência e suas famílias prefiram viver em casa o máximo de tempo possível, estudos indicam que uma proporção significativa acabará por se deslocar permanentemente para cuidados em instituições de longa permanência por motivos relacionados à demência (por exemplo, agravamento de sintoma comportamental e psicológico, aumento da fragilidade, maior declínio na cognição e função) ou seu cuidador (por exemplo, problemas de saúde, aumento da carga de cuidados). A transição do domicílio para instituições de longa permanência é um tempo difícil e estressante para os cuidadores familiares. Os cuidadores podem experimentar uma mistura de emoções, incluindo culpa, tristeza, solidão, como também como alívio durante este período. Enquanto alguns estudos demonstrem que os cuidadores familiares experimentam menos tensão, carga e depressão, dentro de 12 meses após a internação de parentes no cuidado institucionalizado, há também estudos que indicam que o sofrimento psicológico e emocional não melhora com o tempo para todos os cuidadores. Como tal, eles podem exigir estratégias de apoio eficazes em suas transições relativas para cuidados residenciais. As intervenções psicossociais parecem promissoras em termos de melhora da saúde psicológica e bem-estar emocional dos cuidadores familiares. Elas são definidas como estratégias que envolvem interação entre pessoas que têm como objetivo melhorar o funcionamento psicossocial, incluindo bem-estar, cognição, relacionamentos interpessoais, e habilidades funcionais do dia a dia.

Objetivos

O objetivo deste Folheto informativo de Melhores Práticas é apresentar as melhores evidências disponíveis sobre a efetividade de intervenções psicossociais sobre a saúde psicológica e bem-estar emocional dos cuidadores familiares de pessoas com demência após a colocação destas em cuidados institucionalizados.

Tipos de intervenção

A revisão sistemática incluiu estudos experimentais que avaliaram a efetividade de qualquer intervenção psicossocial (por exemplo, aconselhamento, psicoterapia, terapia cognitiva comportamental, informação/educação/treinamento, ou uma combinação destas) com o objetivo de melhorar a saúde psicológica e o bem-estar emocional de cuidadores familiares de pessoas com demência que se mudaram para instituições de longa permanência. Foram consideradas na revisão as intervenções que ocorreram de forma individual ou em grupo, de qualquer modo (por exemplo, presencial, on-line ou por telefone) e com qualquer duração ou frequência.

Qualidade da Pesquisa

Todos os artigos incluídos (n=5) foram avaliados por dois revisores independentes que utilizaram a ferramenta de avaliação padronizada do JBI para ensaios controlados randomizados. A pontuação metodológica dos ensaios foi de 6 ou 7, dos 10 critérios de avaliação. Os dados foram extraídos de cada um dos estudos incluídos, usando uma ferramenta de extração de dados padronizada do JBI.

Eficácia das intervenções psicossociais sobre o saúde psicológica e bem-estar emocional de familiares que cuidam de pessoas com demência após colocação de cuidados institucionalizados

Achados

Cinco artigos relatando quatro ensaios (total de 302 participantes) foram incluídos na revisão; dois eram ensaios clínicos randomizados (RCTs) e dois eram RCTs de cluster com os cuidados residenciais como a unidade de aleatorização. Três dos estudos foram realizados nos Estados Unidos e um estudo foi feito no Canadá. Todas as intervenções descritas nos estudos incluídos foram com assuntos diferentes, que consistiam em educação sobre demência, treinamento em comunicação, resolução de problemas, reavaliação cognitiva, estratégias de enfrentamento, apoio emocional e direção para apoio e recursos da comunidade.

A maioria das intervenções se baseou em teorias de avaliação de estresse e de enfrentamento. Todas as intervenções foram administradas de 10 a 12 semanas, através de sessões grupais presenciais, sessões individualizadas presenciais e por telefone, ou apenas sessões individualizadas por telefone..

Com base em dois pequenos estudos, as intervenções psicossociais individualizadas e multicomponentes (presenciais ou presenciais + telefone) mostraram-se benéficas para os cuidadores em termos de culpa, sobrecarga de papéis e angústia, mas não para sobrecarga do cuidador, depressão ou satisfação com a instituição de acolhimento. Em ambos os estudos, as intervenções foram realizadas por um terapeuta treinado; um estudo indicou o uso de 10 sessões de 45-60 minutos de contato telefônico durante um período de 3 meses, e o outro estudo descreveu sua intervenção que consistiu em seis intervenções presenciais + chamadas telefônicas, realizadas em um período de 4 meses. Dois pequenos estudos avaliaram intervenções em grupos multicomponentes (presencial); um foco em uma intervenção psicoeducativa (10 sessões semanais de 90 minutos), e o outro foco em uma intervenção psicossocial para o manejo do luto crônico (12 x 60 a sessões de 90 minutos). Estas intervenções não se mostraram benéficas em termos de sofrimento psíquico, porém resultados favoráveis para tristeza e culpa foram observadas para a intervenção psicossocial direcionada ao luto crônico.

Conclusões

A revisão encontrou evidências limitadas para indicar que intervenções psicossociais individualizadas e multicomponentes podem melhorar a saúde psicológica e o bem-estar emocional (especificamente, sobrecarga de papéis, angústia, culpa e interações a equipe do serviço) de familiares que cuidam de pessoas com demência. Intervenções em grupo no foco no luto crônico também podem melhorar os sentimentos de culpa e tristeza. A revisão concluiu que devido às falhas metodológicas e à significativa heterogeneidade entre estudos, o grau da evidência encontrada para estas intervenções são muito baixas. Há uma falta de generalização dos achados para populações etnicamente, culturalmente e linguisticamente diversas.

Implicações para a Prática

Intervenções psicossociais individualizadas e multicomponentes podem ser úteis para melhorar a sobrecarga de papel dos cuidadores familiares, o sofrimento psicológico, a culpa e as interações com a equipe do serviço, nos primeiros meses após a institucionalização de um parente com demência. Veja a Figura 1: Eficácia das intervenções psicossociais sobre a saúde psicológica e bem-estar emocional dos cuidadores familiares de pessoas com demência após a colocação destas sob os cuidados institucionalizados. Eficácia das intervenções psicossociais sobre a saúde psicológica e bem-estar emocional de familiares que cuidam de pessoas com demência após colocadas sob cuidados institucionalizados.

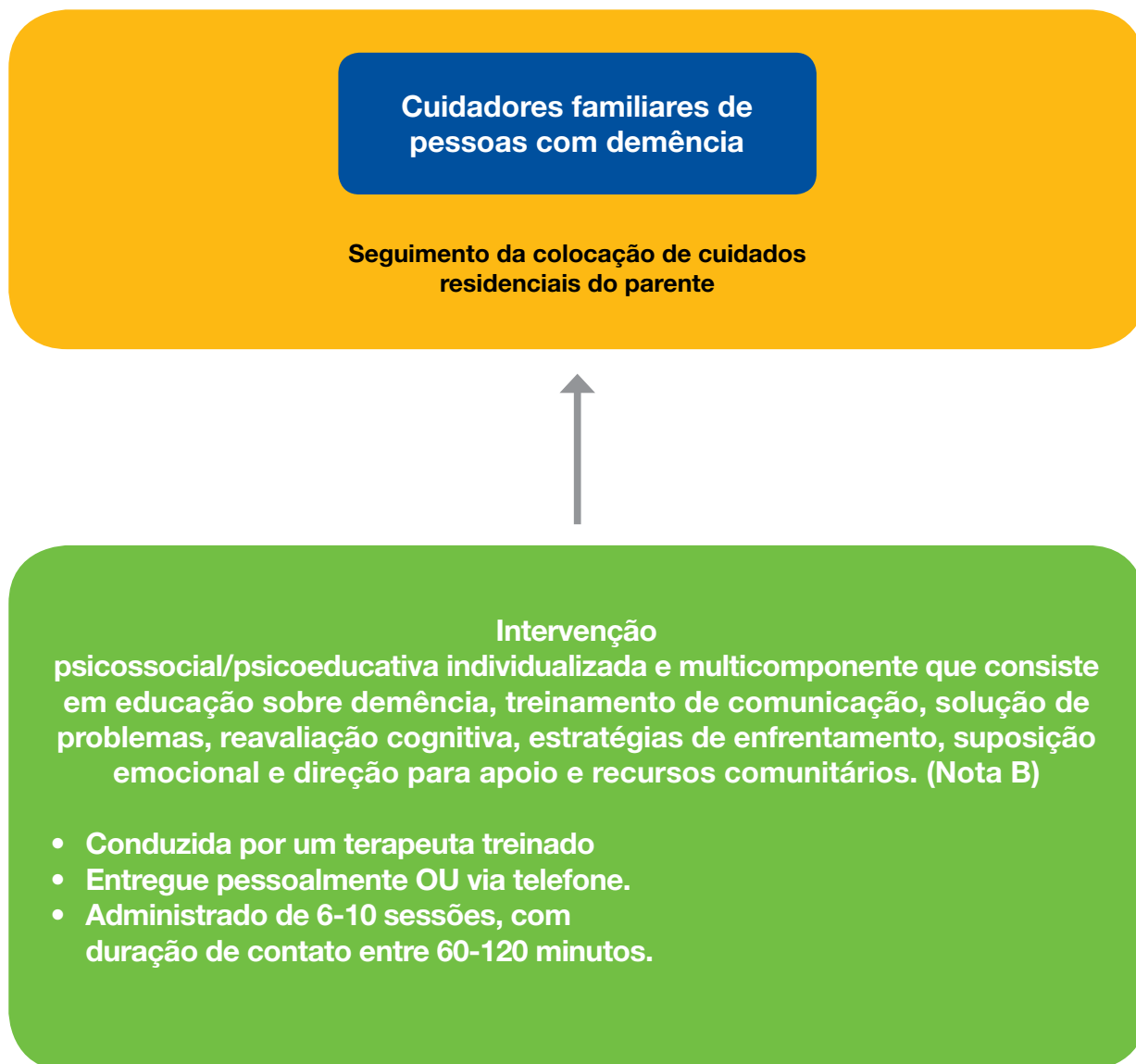


Figura 1: Intervenções psicossociais para cuidadores familiares de pessoas com demência após colocadas sob cuidados institucionalizados

Participantes	Um participante/ator. p.ex., profissional da saúde específico, grupo de pacientes ou cuidador. Pode incluir apresentação	Ação	Uma ação sugerida que pode ser tomada, bem como um nível de recomendação
Condição/Diagnóstico ou Apresentação	Uma condição ou diagnóstico, p.ex., "lesão aguda" ou condição específica que emergiu, p.ex., infecção	Contexto	Um contexto ou situação específicos, p.ex., "setor de emergência" or "home care"

Eficácia das intervenções psicossociais sobre o saúde psicológica e bem-estar emocional de familiares que cuidam de pessoas com demência após colocação de cuidados institucionalizados

Referências

1. Brooks D, Fielding E, Beattie E, Edwards H, Hines S. Effectiveness of psychological interventions on the psychological health and emotional well-being of family carers of people with dementia following residential care placement: a systematic review. *JBI Database System Rev Implement Rep*. 2018; 16(5): 1240-1268.

Autores

Lucylynn Lizarondo¹

Filiação

1 JBI, The University of Adelaide, South Australia, Australia.

Revisão técnica especializada - Brasil

Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega

Vilanice Alves de Araújo Püschel

Bruna Tirapelli Gonçalves

Agradecimentos

Esta revisão das Melhores Práticas foi desenvolvida pela JBI, e revisada por membros indicados dos Centros Colaboradores JBI Internacionais.

Como citar:

Lizarondo L. [Best Practice Information Sheets] Effectiveness of psychological interventions on the psychological health and emotional well-being of family carers of people with dementia following residential care placement: a systematic review. *JBI EBP Database*. 2019; 21(3):1-4.



Esses Folhetos informativos de Melhores Práticas foram desenvolvidos pelo JBI e derivados dos achados de uma única revisão sistemática publicada na *JBI Evidence Synthesis*. Cada Folheto Informativo de Melhores Práticas passou por uma revisão por pares por especialistas da área em duas fases.

Nota: As informações contidas nesta publicação devem ser usadas apenas por pessoas que tenham o conhecimento adequado no campo ao qual as informações se relacionam. Embora tenha-se tomado cuidado para garantir que este Folheto Informativo de Melhores Práticas summarize pesquisas disponíveis e consenso de especialistas, quaisquer perdas, danos, custos/despesas ou deficiências sofridos ou incorridos como resultado da confiança nessas informações (seja decorrente de contrato, negligência ou de outra forma) são, na medida permitida por lei, excluídas. Reproduzido com permissão do JBI.

Copyright © 2020, JBI, Faculty of Health and Medical Sciences, The University of Adelaide, SA 5006, AUSTRÁLIA

Telefone: +61 8 8313 4880 Email: jbi@adelaide.edu.au | <https://jbi.global>